

GUIA DE INTERVENÇÕES SOCIOEMOCIONAIS PARA AS EQUIPES ESCOLARES

“Compreendendo os
impactos
socioemocionais
pós-pandemia”



REDE DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



Membro das
Organizações
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura
da UNESCO

Flávio Dino

Governador do Estado do Maranhão

Felipe Camarão

Secretário de Estado da Educação

André Bello

Secretário Adjunto de Educação Profissional e Integral

Emanuel Denner

Diretor de Planejamento e Administração

Elinaldo Silva

Diretor de Ensino e Pesquisa

Josélia Castro

Supervisora de Educação Profissional

Raquel Melo de Assis

Supervisora dos Centros de Educação em Tempo Integral

Tales Rodrigues

Supervisor de Suporte à Educação Profissional e Integral

Sumário

1. NOS REINVENTANDO A PARTIR DE UM NOVO PARADIGMA	4
2. SINAIS DE ALERTA!.....	5
3. FATORES DE PROTEÇÃO CONTRA A IDEIAÇÃO SUICIDA.....	7
4. O QUE FAZER AO OBSERVAR ESSES COMPORTAMENTOS CITADOS?	7
5. O QUE NÃO FAZER?	8
“LUTO - O QUE MUDA AO DIZER ADEUS”?	8
6. PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS E SOCIOEMOCIONAIS	8
7. OS ESTUDANTES DEVEM SER INCENTIVADOS A REALIZAREM A TÉCNICA EM VÁRIOS. MOMENTOS DE SUA ROTINA ESCOLAR!	10
10. IMPACTOS SOCIAIS, AGRAVADOS PELA PANDEMIA	14
11. AÇÕES QUE PODEM SER TRABALHADAS NO CONTEXTO ESCOLAR, MINIMIZANDO OS IMPACTOS SOCIAIS AGRAVADOS NA PANDEMIA.....	14
12. SUGESTÕES DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS QUE POSSIBILITAM MOMENTOS DE DEBATE COM OS ESTUDANTES	16
13. CONTANDO COM A PARCERIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ALÉM DA ESCOLA E DA FAMÍLIA ...	17
• CRAS- Centro de Referência de Assistência social	19
14 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	23
15. INSTITUIÇÕES QUE DISPONIBILIZAM ORIENTAÇÕES DE APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	24
16. SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O PÚBLICO ESPECÍFICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	26
17. INDICAÇÕES DE TEMAS DE FILMES COM ABORDAGEM PARA CADA TIPO DE DEFICIÊNCIA.....	29
REFERÊNCIAS	32

GUIA DE INTERVENÇÕES SOCIOEMOCIONAIS PARA AS EQUIPES ESCOLARES

“Compreendendo os impactos socioemocionais pós-pandemia”

Olá! Este material é dedicado à todas as equipes escolares que estarão na linha de frente no retorno às aulas presenciais. Boa leitura!

1. NOS REINVENTANDO A PARTIR DE UM NOVO PARADIGMA

A pandemia do novo coronavírus trouxe desafios nas redes de ensino de todo o país alterando a dinâmica das escolas e exigindo das equipes escolares dedicação e ressignificação do seu trabalho.

Agora são novos desafios para os Profissionais da Educação e estudantes no atual contexto da retomada das aulas presenciais. Um exemplo são os impactos emocionais, sociais, físicos e cognitivos associados às emoções vivenciadas no período do isolamento social tais como medo, insegurança, tristeza, angústia e solidão.

Assim, para minimizar esses impactos adquiridos nesse período, faz-se necessário trabalhar de forma articulada com o Núcleo Socioemocional, Equipes Pedagógicas DIREN/Educa Mais, envolvendo, família, estudantes e as equipes multiprofissionais. Portanto, este Guia é um anexo do **Manual de Retorno às atividades presenciais** elaborado pela equipe do Núcleo da Educação Socioemocional do IEMA/Educa Mais, contendo Orientações Gerais dos aspectos socioemocionais e estratégias de planejamento para que se possa de forma coletiva compreender e apoiar a equipe escolar, minimizando os impactos ocasionados pela Pandemia.

Todas as Orientações foram elaboradas a partir dos eixos formativos do Modelo Institucional, amparados pela Pedagogia da Presença e Acolhimento.

1. DEPRIMIDO, DEPRESSIVO, ANSIOSO COMO IDENTIFICAR?

Uma pesquisa feita pela Fiocruz em todo o Brasil mostrou que 40% dos entrevistados se sentiram tristes ou deprimidos durante o isolamento social e dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) concluiu que cerca de 350 milhões de pessoas no mundo têm quadro depressivo. No Brasil, os casos de depressão têm dobrado no período de isolamento social, segundo uma pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Portanto, a Escola pode na medida do possível contribuir com trabalhos de prevenção e promoção da saúde ao mesmo tempo mantendo-se atenta para alguns sinais como: tristeza patológica que pode culminar em casos de ideação suicida, ansiedade, transtorno do pânico e outras formas de sofrimento psíquico.

Diante disso, a família deve ser comunicada sobre todas as mudanças de comportamentos observadas nos estudantes pela equipe escolar para possíveis encaminhamentos aos serviços de apoio competentes.

2. SINAIS DE ALERTA!

Embora as características de uma patologia sejam semelhantes a outras, elas diferem em alguns aspectos. Alguns sintomas são facilmente identificados no cotidiano. Seguem alguns exemplos:

a) Ansiedade

- Preocupações persistentes e excessivas acerca de vários domínios, incluindo desempenho no trabalho ou escola;
- São experimentados sintomas físicos, incluindo inquietação, irritabilidade, tensão muscular;
- Dificuldade de concentração ou episódios de esquecimento;
- Perturbações do sono (dificuldade em conciliar ou manter o sono);
- Hiperatividade autonômica (sensação de cabeça leve, sudorese, batimentos cardíacos acelerados, palpitação, respiração acelerada, náusea, tontura, boca seca etc.);
- Tensão motora (movimentação inquieta, cefaleias tensionais, tremores, incapacidade de relaxar).

b) Transtorno do pânico

- Permanecer persistentemente apreensivo ou preocupado com a possibilidade de sofrer novos ataques de pânico;
- Palpitações, coração acelerado, medo de perder o controle ou “enlouquecer”, sensação de tontura, instabilidade, vertigem ou desmaio;
- Uma súbita sensação de intensa apreensão, medo ou terror, em geral associada com sentimentos de desastre iminente, caracteriza um ataque de pânico;
- Situações de fobias em circunstância onde não há perigo objetivo, sem estarem em situações conhecidas ou previsíveis.

c) Depressão

- Perda da capacidade de experimentar prazer nas atividades cotidianas e redução do interesse pelo ambiente;
- Choro frequente, sensação de fadiga ou perda de energia, caracterizada pela queixa de cansaço exagerado; alterações na alimentação; ♦ Comportamentos autolesivos;
- Dificuldade de raciocínio, concentração e tomada de decisões, culminando na queda do Rendimento escolar;
- Pensamentos pessimistas e comentários autodepreciativos ou desesperançosos em relação ao futuro, gerando baixa autoestima;

d) Comportamentos autolesivos:

- Comportamento sem intenção suicida sob justificativa de extravasar dor emocional pela dor física: cortes, perfurações, queimaduras, beliscões, mordidas, cicatrizes sem intenção suicida;
- Fiquem atentos para os seguintes sinais:
 - ✓ Acidentes frequentes;
 - ✓ Roupas longas em dia de calor;
 - ✓ Ferimentos sem explicação;
 - ✓ Pensamentos e falas recorrentes;
 - ✓ Manchas de sangue;
 - ✓ Isolamento e irritação;

e) Ideação suicida

- Manifestações de ideias sobre a prática de suicídio por meio de falas, desenhos, atração por filmes, jogos e músicas sobre o tema como expressão do desejo de pôr fim a um estado emocional extremamente penoso e tido como interminável.
- Busca da morte como forma de minimizar supostas culpas.
- Os pensamentos sobre suicídio variam desde o remoto desejo de estar simplesmente morto, até planos minuciosos de se matar (estabelecendo o modo, o momento e o lugar para o ato). Esses pensamentos devem ser sistematicamente investigados, uma vez que essa conduta poderá prevenir atos suicidas, dando ensejo ao doente de se expressar a respeito.

3. FATORES DE PROTEÇÃO CONTRA A IDEACÃO SUICIDA

- Bom suporte familiar;
- Laços sociais bem estabelecidos;
- Acolhimento nas relações interpessoais;
- Acesso a serviços e cuidados de saúde mental.

4. O QUE FAZER AO OBSERVAR ESSES COMPORTAMENTOS CITADOS?

- Mantenha uma postura acolhedora, com escuta atenta e respeitosa, sem julgamentos
- Mostre que se importa e deseja ajudar e jamais minimize o sofrimento dela;
- Permita que todas as sensações e emoções sejam externalizadas naturalmente (se for choro, deixe chorar, se for riso, deixe sorrir);
- Acompanhe até um lugar mais calmo e que consiga respirar de forma orientada, mude o foco dela para o momento presente;
- É de suma importância, não diga coisas como “isso só está na sua cabeça”, e sim frases como “eu sei que você está aflito, mas vai passar, eu estou aqui com você e vou te ajudar”.
- Oriente a buscar ajuda profissional;
- Busque os pais para orientação dos mesmos.

5. O QUE NÃO FAZER?

- Reações exageradas: ameaça, pânico, repulsa ou excessivo interesse pela prática;
- Julgamentos ou conclusões precipitadas da situação;
- Reviver os episódios com detalhes;
- Expor publicamente.

“LUTO - O QUE MUDA AO DIZER ADEUS”?

Perder alguém é uma experiência que precisa ser compartilhada, acompanhada para que não nos sintamos sozinhos diante da dor. No luto, os rituais de despedida são atos simbólicos que ajudam a expressar sentimentos ante uma perda, colocar um pouco de ordem no estado emocional, estabelecer uma sintonia com os eventos da vida, permitindo a construção social de significados compartilhados. É a abertura para a tomada de consciência do processo de luto.

Rituais de despedida pessoal:

- Preparar um registro escrito falando do que vivenciou com seu ente/amigo querido;
- Gravar mensagens sobre seu ente.
- Escrever uma carta, dizendo como você se sente com tudo o que aconteceu; • Fazer desenhos para expressar simbolicamente seus sentimentos.
- Mostrar mensagens de apoio e solidariedade aos familiares do ente querido.

6. PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS E SOCIOEMOCIONAIS

Levando em consideração os eixos formativos e o princípio da pedagogia da presença do Modelo Institucional das Escolas de Tempo Integral do Estado do Maranhão (IEMA/Educa Mais), sugerimos algumas intervenções que podem ser inseridas nas ações rotineiras da Escola, a partir do diagnóstico das experiências relatadas pelos estudantes no período de Isolamento Social.

a) Socioemocionais

- Proporcionar de forma intencional e planejada no horário do TAM/Estudo Orientado, momentos de rodas de conversas com escuta empática de acolhimento e suspensiva livre de julgamentos;
- Propor práticas da **Meditação e Respiração** no início das aulas dos componentes curriculares Estudo Orientado e Projeto de Vida. Essas práticas ajudam no autoconhecimento e na percepção maior das emoções, além de reduzir a ansiedade e o nível de estresse, aumentando a concentração. Além disso, o indivíduo aprende a silenciar a mente e a lidar com as próprias limitações e emoções;

Uma das técnicas de Meditação e respiração bem interessante é a Mindfulness ou atenção plena, É a prática de estar ciente de seu próprio corpo, mente, sentimentos e pensamentos, criando um estado de paz e tranquilidade.

**Antes de iniciar, tente reservar de 10 minutos por dia para a prática;*

** Fique sentado ou em pé de forma confortável, em um lugar quieto.*

** Respire naturalmente. Relaxe, focando as sensações de seu estômago, peito ou narinas. Se sua mente vagar, traga a atenção de volta à respiração;*

7. OS ESTUDANTES DEVEM SER INCENTIVADOS A REALIZAREM A TÉCNICA EM VÁRIOS. MOMENTOS DE SUA ROTINA ESCOLAR!

- a) Ao despertar**, ainda na cama, se perceber e pensar sobre como você dormiu e como está, buscar lembrar-se dos sonhos. Notar pela sensação do seu corpo se acordou revigorado;
- b) No banho**, massagear os cabelos e sentir a sensação da espuma do xampu, o cheiro do sabonete, apreciando o toque da água e sentindo sua temperatura;
- c) Durante as refeições**, mastigar devagar, apreciando o aroma, a textura e o sabor além da temperatura dos alimentos. Atentar para os sons dos utensílios e a satisfação das pessoas no ato de comer. Separar um momento para se dedicar à alimentação sem se manter à frente da TV, computador ou celular;
- d) Em atividades Físicas**, atentar para respiração, as posturas, os movimentos que faz. Ao correr ou caminhar ouça o som dos seus pés no chão, sinta o ar na pele. Concentre-se em seu corpo, evitando pensar em preocupações ou fatos desagradáveis;
- e) Ao conversar**, ouvir o outro quando estiver falando, sem interromper. Evitar completar a frase do outro ou dá opiniões antes que a pessoa tenha terminado. Não se preocupar em elaborar mentalmente o que você dirá na sequência;
- f) Ao deitar-se**, atentar para as sensações do seu corpo ao final do dia. Deite-se de costas, com as palmas das mãos viradas para cima e feche os olhos. Enquanto respira sinta cada parte do seu corpo, a partir dos dedos dos pés, a sola, o tornozelo, joelhos, coxas, até chegar ao couro cabeludo. Mantenha o foco no que sente em cada parte do seu corpo e concentre-se mais nas partes onde sinta maior tensão. Ao mesmo tempo pense que está agora na cama como lugar acolhedor para um sono restaurador.

PEDAGÓGICO

- Manter canais de comunicação aberto com os estudantes e as famílias de forma remota e presencial para manutenção de feedback dos problemas identificados e encaminhamentos necessários. É importante que as Unidades Escolares planejem momentos de diálogos e discussões além das reuniões de pais/e ou responsáveis previstas no Calendário Acadêmico;
- Promover momentos de diálogos com os professores Tutores da Rede Integral de Ensino (IEMA e Educa Mais) que se fazem presentes na realidade do estudante, para

discussões sobre os desafios encontrados no período de Isolamento Social e formas de resolvê-los.

- Retomar com os estudantes, com novas propostas de atividades, algumas Temáticas das aulas de Projeto de Vida que exploram habilidades socioemocionais previstas nas 10 Competências Gerais da BNCC, como Autoconhecimento, Autogestão, Relacionamento Interpessoal e Social. Essas aulas poderão ser adaptadas e replicadas aos professores nos momentos formativos e de Planejamento. Seguem algumas pautas de Projeto de Vida que poderão ser retomadas.

- ✓ Espelho, espelho meu.... como eu me vejo?
- ✓ De onde eu venho?
- ✓ Eu, meus amigos e o mundo
- ✓ Respeito é bom e nós gostamos
- ✓ A vida pode ser doce, mas não é algodão doce
- ✓ Capacidade de adaptação, resiliência

* Posteriormente será enviado um roteiro adaptado para as aulas de Projeto de Vida com os estudantes e professores.

AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO - ENVELOPE

Peça que os estudantes formem uma roda (com a distância e cuidados orientados pela saúde), em seguida coloque dentro de um envelope um papel escrito VOCÊ. Em seguida diga que todos devem se concentrar em suas palavras e, deve dizer a todos que dentro daquele envelope há uma palavra que representa alguém muito importante e especial para aquele grupo de pessoas. Após, peça aos estudantes, que se voluntarie para se posicionar em frente do envelope e abri-lo, mas sem revelar de quem é o “nome” que está dentro. O estudante é orientado a olhar-se no envelope e falar algumas de suas principais qualidades, habilidades, sentimentos e formas de ver o mundo, mas sem revelar que fala de si mesmo. Quanto mais características apresentar, maior é a sua reflexão e prática do autoconhecimento.

EMPATIA - CASTIGO

Para esta dinâmica o mediador vai precisar de papel e caneta. Em seguida este vai distribuí-los entre os estudantes e pedir que cada um coloque o nome de um colega e um castigo que acredite que este “merece” (castigos de acordo com as orientações da saúde, sem contato físico de qualquer natureza). Antes disso, o mediador da brincadeira deve dizer a todos o seguinte: Aqui somos todos amigos, não é mesmo?! Sendo assim, nenhum de nós ficará chateado se receber um castigo do outro, certo?! Feito isso, o papel de cada um será recolhido e o moderador vai informar que, na verdade, quem deu o castigo é que vai ser castigado e vai realizar aquilo que escreveu no papel. Caso alguém se recuse a fazer, este deverá pagar uma prenda determinada por todo o grupo. A intenção aqui é medir a capacidade de empatia que o colaborador ou candidato tem, ou seja, o que ele não deseja para si, não deseja também para as pessoas que estão ao seu redor.

CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO – POESIA ABSTRATA

Poesia abstrata, como o nome sugere, é a poesia que não se presta a um literal, ou de concreto, a interpretação. Muitas vezes as palavras são escolhidas mais por seus sons do que para os seus significados, da mesma forma que a arte visual abstrata é muitas vezes mais sobre a cor e a forma do que sobre a criação de imagens de representação. Este tipo de poesia abstrata também é conhecido como poesia sonora. Num sentido mais amplo, abstrato poesia é a poesia, que emprega imagens aleatórias, de fluxo de consciência, e outras técnicas de arte. Apesar de não ser para todos os gostos, esse tipo de poesia pode criar experiências estéticas memoráveis.

A poesia é uma das mais antigas formas de arte literária e de expressão emocional.

AUTOGESTÃO DAS EMOÇÕES - DIÁRIO DE BORDO

O Diário de Bordo é um meio dos estudantes guardarem as suas ações, reflexões, as suas observações sobre o modo como o trabalho que apresentam em grupo ou individualmente se opera. É uma forma rica de descrever e refletir sobre os problemas que vão surgindo, os dilemas que ocorrem no desenvolvimento do trabalho e a forma de superá-los. O registro escrito permite criar o hábito de pensar as práticas, de se pensar a própria

aprendizagem. Sendo o Diário de Bordo o relato de uma atividade, de uma sessão de trabalho, pode-se afirmar que é um instrumento de registro diário (daí a sua designação!). O importante é observar, seja ouvinte de você mesmo. Foque sua atenção no ambiente, como os acontecimentos se processam ao seu redor e como você é atingido por eles, seja positivamente ou negativamente. No final do dia registre os seguintes acontecimentos:

1. Aconteceu algo de especial no seu dia? O quê?
2. Como você se sentiu? Pode dizer por que se sentiu assim?
3. Como você manifestou o que sentiu? (Por exemplo: se era alegria, saltou e gritou; se era raiva, bateu em algo ou alguém; se era tristeza, chorou...) Esta emoção a ajudou na situação?
4. O que você pode fazer para se sentir melhor.

AUTOCONHECIMENTO E RESILIÊNCIA - EMOCIONÔMETRO

Nomear o que se sente não é fácil nem para os adultos, imagine só para os adolescentes. O mais legal do termômetro das emoções que vamos confeccionar é que será feito pelos próprios adolescentes. Isso é um plus, posto que pode internalizar o significado das emoções, aprendendo a nomear o que sente com mais facilidade.

O emocionômetro pode ser utilizado cada dia, uma vez por semana, ou em situações que você considere importante. Lembre-se, o termômetro das emoções serve sempre para ajudá-los não apenas a identificar o que sentem, mas também a medir e a administrar essas emoções.

Como preparar:

Primeiramente você deve fornecer os nomes das emoções a serem trabalhadas. Essas emoções podem ser feitas de vários formatos como em cartolina, papel A4, papel madeira, ou qualquer outro que tenha disponível em sua escola. Com uso do rotulador (pincel), represente cada emoção em uma ficha através de palavra ou imagem. A ideia é apresentar, uma ao lado da outra. Assim ficará disponível na sala de aula para que eles possam expressar e identificar o que estão sentindo e em que situação esse sentimento é intensificado, trabalhando de forma direta com o autoconhecimento.

10. IMPACTOS SOCIAIS, AGRAVADOS PELA PANDEMIA

A pandemia causada pelo Corona vírus vai além de um processo biológico e clínico, mas também reflete em impactos sociais de classes, de raças e de gêneros, ou seja, impactos de várias ordens à vida das pessoas. A desigualdade (material e imaterial), maior problema do Brasil, se agudiza e isso mostra como temos acessos muito diferentes aos serviços de saúde, a informação, aos cuidados e aos autocuidados. Atualmente, segundo o IBGE, no Brasil, já soma 13,5 milhões de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, uma realidade vivida pela grande maioria dos estudantes das nossas escolas públicas

Apesar das crianças e adolescentes não serem os mais afetados diretamente pelo coronavírus, são eles que mais sofrem indiretamente. Seja pelo isolamento social, pelo fechamento das escolas, a falta do compartilhamento de ideias e sentimentos, mas também expressões das questões sociais como: a violência doméstica ou sexual, abuso, exploração e exclusão social tornando a situação mais complexa do que se pensa. “Nesse caso, o silêncio é violado em prol de um bem maior, por causa do potencial risco a integridade física, psicológica, ou moral da criança ou adolescente, que alguns casos podem chegar ao risco de morte.” (VIEIRA,1998, p.57 – 61).

A resolução dessa situação, só é possível, através de um trabalho conjunto e integrado de profissionais das mais diversas áreas (saúde, social, jurídica e educacional) (SEI,2005). “O papel da escola, bem como o setor da saúde, indubitavelmente, é superar as práticas isoladas. Embora a promoção de saúde seja de responsabilidade do indivíduo, da família e da sociedade em geral, a escola é a única instituição que consegue reunir em sua égide grande parte da população” (SCIELO, JAN./MAR.2009).

11. AÇÕES QUE PODEM SER TRABALHADAS NO CONTEXTO ESCOLAR, MINIMIZANDO OS IMPACTOS SOCIAIS AGRAVADOS NA PANDEMIA

De forma lúdica, lembrando que as atividades desenvolvidas com os alunos precisam de uma abordagem interdisciplinar construtivista, caracterizada pelo aprendizado significativo, ressaltando o conhecimento de mundo dos alunos, levando-os a serem agentes críticos e participativos na sociedade a qual pertencem.

- Propor Tertúlias Dialógica, possibilitando aos estudantes que exercitem a escuta igualitária, o respeito ao próximo e adquiram uma construção de significado e conhecimento através do debate com temas que envolvam a literatura, arte e música;
- **Sociologia – Oficinas como sugestões a serem aplicadas em sala de aula**

Um dos problemas para discursão de conteúdos na sociologia é desconstruir a visão dos estudantes pautadas em "achismos" em qualquer debate ou mesmo em oficinas. É necessário, portanto, uma base de conhecimento que fundamente os argumentos, para que os mesmos não se tornem uma discursão banal, ou seja, que não contribua de maneira significativa para o processo formativo.

Uma ação importante que os professores de sociologia poderão trabalhar com os alunos, são momentos que os educadores desenvolvem temas como: fortalecimento de vínculos nas relações sociais, nas famílias, as diversas formas de violência contra criança e adolescentes, sexualidade, direitos e deveres e outros temas de acordo com as possibilidades e necessidades percebidas. Os temas poderão também ser sugeridos pelos estudantes, compreendendo o adolescente como sujeitos de direitos.

Com base nesses temas, os estudantes realizarão produções artísticas, teóricas e áudio visuais, tendo o embasamento teórico dos conceitos essenciais das violências, sexualidade etc.

Sugestões para auxílio da oficina: filme Crianças invisíveis (reflexão sobre o trabalho infantil); Séries “Que exploração é essa?” (2009) e “Que abuso é esse?” (2014).

- **Trabalho interdisciplinar - Trabalhar o ECA (Estatuto da Criança e do adolescente):**

Refletir o Estatuto da criança e do adolescente é compreender a importância do ECA enquanto instrumento de garantia dos direitos e deveres das crianças e adolescentes, envolvendo toda comunidade escolar.

Pode ser trabalhado o **Estatuto da Criança e do adolescente - ECA**, através da propositiva de uma Eletiva corroborando a sua importância enquanto instrumento de garantia dos direitos e deveres das crianças e adolescentes.

As equipes escolares podem inserir no cronograma das ações da escola **discussão de algumas temáticas sociais** que impactaram nesse momento de Pandemia:

- Exploração do trabalho Infantil;

- Violência doméstica;
- Gravidez na Adolescência;
- Evasão e o Abandono Escolar;
- Elevação da taxa de desemprego.

12. SUGESTÕES DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS QUE POSSIBILITAM MOMENTOS DE DEBATE COM OS ESTUDANTES

FILME	SNOPSE
Morri na Maré	É certo que todas as crianças e adolescentes devem estar protegidos contra todo tipo de violência. Mas, será que essa proteção é o que vivenciam todas as crianças brasileiras sem distinção? Esse documentário mostra que não. Crianças e adolescentes da Favela da Maré, no Rio de Janeiro, compartilham suas preocupações, vivências e medos.

O inimigo	O filme mostra a história de Vânia que, aos doze anos, tem de enfrentar uma pesada situação de trabalho infantil, depois que seu pai abandona a casa.
Mundo sem porteira	Com diversos depoimentos, o filme trata da <i>exploração sexual infantil</i> , com foco nas estradas brasileiras. Desde 2009, mais de cinco mil crianças foram resgatadas em situação de exploração sexual em rodovias no país. O filme traz as múltiplas causas envolvidas nesse problema e aponta soluções.
Nunca me sonharam	Estudantes do ensino médio nas escolas públicas brasileiras e especialistas falam sobre a <i>importância e o valor da educação, compartilhando sonhos e desafios</i> .

A batalha de São Brás	Tem que ser sagaz pra rimar na Batalha de São Brás! Jovens e adolescentes de Belém, no Pará, falam sobre acesso à cultura, participação e ocupação do espaço público tendo a batalha de rimas no Mercado de São Brás e o hip hop como pano de fundo.
O começo da Vida	O documentário mostra <i>a importância do cuidado e investimento nos primeiros anos de vida</i> , período fundamental para o desenvolvimento humano.
Casamento infantil	O Brasil é o quarto país no mundo em números de <i>casamentos</i> realizados durante a infância e a adolescência e o primeiro no ranking latino-americano. Cerca de 3 milhões de mulheres de 20 a 24 anos se casaram antes dos 18 anos. Esse documentário traz histórias de jovens que passaram por essa situação e debate os impactos na vida de meninas.
Território do Brincar	Os movimentos, os gestos, as brincadeiras. Esse documentário mostra o <i>brincar</i> de diferentes crianças em várias regiões do Brasil.
Eleições	Estudantes do ensino médio se preparam para a <i>eleição do grêmio</i> . Os desejos para a escola, as tensões do processo eleitoral, a amizade e os sonhos dos adolescentes são retratados nesse documentário.
Menina Espantalho	Uma menina que é impedida pelo pai de ir a escola enquanto vigia o campo de arroz procura outras maneiras de aprender a ler.

13. CONTANDO COM A PARCERIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ALÉM DA ESCOLA E DA FAMÍLIA

Uma das premissas do Modelo Institucional é a Corresponsabilidade, que atua garantindo que todos os envolvidos no cotidiano escolar, por exemplo, comunidade, família e parceiros, se responsabilizem na melhoria dos resultados no processo escolar.

Assim, alguns casos de maior complexidade diante dos impactos emocionais irão exigir abordagens/intervenções mais intensivas e qualificadas de especialistas. Porém, para os casos menos complexos, talvez não se faça necessário.

Nesse sentido, oferecemos algumas sugestões de Parceiros Institucionais que disponibilizam orientações de prevenção e promoção da qualidade da saúde psicossocial.

- **CAPS – Centro de Atenção Psicossocial**

É constituído por equipe interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas ou outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

Estão presentes em São Luís e em outros municípios do estado do Maranhão.

- **CAPSi- Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil**

Oferta de Serviços de acolhimento, tratamento e reinserção social das crianças e adolescentes (atende com idade até 17 anos e 11 meses) com transtornos mentais. O atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar que prestam atendimento integrado.

Os CAPSi estão presentes na capital (São Luís) e em outros municípios e do estado do Maranhão (Caxias, Imperatriz e Timon).

- **CAPS/AD- Centro de Atenção Psicossocial de álcool e drogas**

É constituído por equipe interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais graves e persistentes por conta do uso de álcool e outras drogas.

Os CAPS/AD estão presentes na capital (São Luís) e em outros municípios e do estado do Maranhão (Caxias, Imperatriz e Timon, Pedreiras).

- **CONSELHO TUTELAR**

Estão elencadas nos artigos, 95, 136, 191 e 194 do Estatuto da Criança e Adolescente

- I. Atendimento as crianças e aos adolescentes cujos direitos encontram-se ameaçados ou lesados

- II. Atendimento a criança autora de ato infracional
- III. Atendimento aos pais e responsáveis
- IV. Promoção da execução de suas decisões
- V. Encaminhamento ao Ministério Público de notícia de fato que constitua infração administrativa
- VI. Encaminhamento ao M.P de notícias de fato que constitua infração penal
- VII. Encaminhamento ao juiz dos casos de sua competência
- VIII. Execução de medidas de proteção ao adolescente infrator
- IX. Requisições de certidões de nascimento e de óbito
- X. Fiscalização das entidades de atendimento
- XI. Instauração de procedimento judicial de apuração de irregularidades e infração administrativas as normas de proteção à criança e ao adolescente
- XII. Expedição de notificação
- XIII. Representação em nome da pessoa e da família contra a violação de direitos previstos no artigo 220, inciso 03º, inciso II da Constituição Federal. Os Conselhos Tutelares estão presentes em São Luís e nos municípios do Maranhão.

• **CRAS- Centro de Referência de Assistência social**

Destinada a população fragilizada pela pobreza, ausência de renda, e com acesso precário aos serviços públicos, ou que esteja com vínculos afetivos enfraquecidos, porém ainda não foram rompidos, a equipe do CRAS trabalha preventivamente, organizando e ofertando serviços com o objetivo de emanciparem esses indivíduos.

Os CRAS estão presentes em São Luís e em outros municípios do estado do Maranhão.

• **CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência social**

É caracterizado por uma intensa articulação em rede, especialização e qualificação do atendimento.

Os serviços disponibilizados em cada unidade são centralizados na família, com mobilização e participação social, focando nos territórios com maior vulnerabilidade e fazendo com que todos tenham acesso aos direitos socioassistenciais.

O objetivo é que haja empoderamento do indivíduo para que possa sair da situação de violação de direito, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Os CREAS estão presentes em São Luís e em outros municípios do estado do MA.

- **Defensoria Pública**

Horário de funcionamento das 08:00 às 17:00 de segunda a sexta - Contatos: (98)32315819/ 32225321/ 32216110/ 32323908/ 32214743.

A Defensoria Pública da União é um órgão vinculado ao Ministério da Justiça. Foi criado pela lei nº 80/94 com o objetivo de prestar assistência jurídica, integral e gratuita aos necessitados. A Defensoria Pública está presente na capital (São Luís) e em outros municípios do estado do Maranhão.

- **Promotoria da Infância e Juventude**

Endereço: Rua Oswaldo Cruz, nº. 1396, Prédio anexo da Procuradoria Geral de Justiça, Centro. Contato: (98) 3219-1946

Órgão que promove o inquérito civil e ação civil pública para proteção dos interesses das crianças e dos adolescentes, tem como um dos seus principais objetivos garantir a eficiência e a eficácia da atuação ministerial na área infanto-juvenil. COMARCAS: São Luís, Monção, Imperatriz, Timon, Açailândia, Santa Inês e Bacabal.

- **PLAN internacional – organização humanitária e de desenvolvimento não governamental e sem fins lucrativos** SITE: <https://plan.org.br/>

Desenvolve programas e projetos com o objetivo de capacitar e empoderar as crianças, adolescentes e suas comunidades, para que adquiram competências e habilidades que os ajudem a transformar suas realidades.

O projeto “Adolescente multiplicando Saúde” tem o objetivo de capacitar adolescentes, especialmente meninas, para serem multiplicadoras em temas de saúde sexual e reprodutiva, direitos reprodutivos, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e outras. Esse projeto é desenvolvido na capital de São Luís

O projeto “Escola de Liderança para Meninas” acontece atualmente no MA, com o objetivo de apoiar o empoderamento das meninas na prevenção das violências baseadas em gênero, desenvolvendo sua habilidade para a vida, seus conhecimentos sobre seus direitos e incentivando sua participação. Acontece no Maranhão, Piauí e em São Paulo. O projeto “Água Saúde e Vida” promove a melhoria da qualidade de vida de famílias por meio do fornecimento de água potável para as comunidades onde ainda era comum a

ocorrência de doenças causadas por água contaminada. O projeto foi desenvolvido no estado do Maranhão, em 06 comunidades rurais, sendo 04 no município de Codó e 02 no município de Peritoró.

- **Associação brasileira de saúde mental – ABRASME**

Site <https://www.abrasme.org.br>

A ABRASME - Associação Brasileira de Saúde Mental, é uma organização não governamental, fundada em 2007, atualmente localizada em Salvador – BA. Dentre suas principais finalidades estão o apoio na articulação de associações de usuários, familiares, conselhos de profissionais, movimentos sociais; centros de treinamento, ensino, pesquisa e serviços de saúde mental; o fortalecimento das entidades-membro e a ampliação do diálogo entre as comunidades técnica e científica e destas com serviços de saúde, organizações governamentais e não governamentais e com a sociedade civil.

- **CVV | centro de valorização da vida**

SITE: <https://www.cvv.org.br>

Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias. Os contatos com o CVV são feitos pelos telefones 188 (24 horas e sem custo de ligação), pessoalmente (nos mais de 120 postos de atendimento) ou pelo site www.cvv.org.br, por chat e e-mail. Nestes canais, são realizados mais de 2 milhões de atendimentos anuais, por aproximadamente 3.400 voluntários, localizados em 24 estados mais o Distrito Federal. Além dos atendimentos, o CVV desenvolve, em todo o país, outras atividades relacionadas a apoio emocional, com ações abertas à comunidade que estimulam o autoconhecimento e melhor convivência em grupo e consigo mesmo. A instituição também mantém o Hospital Francisca Julia que atende pessoas com transtornos mentais e dependência química em São José dos Campos-SP.

- **Ouvidoria de direitos humanos, igualdade racial e juventude**

Canal independente, de participação democrática, inserindo a voz dos cidadãos nas Políticas Públicas, visando a promoção, educação, proteção e defesa de uma cultura de

respeito e de garantia dos Direitos Humanos no Estado. A Ouvidoria da Sedihipop também atende a Secretaria de Estado Extraordinária de Juventude (Seejuv) e Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (Seir). Caso o cidadão quisesse realizar uma denúncia o sigilo é sempre garantido quando solicitado pelo demandante ou quando, em análise, a equipe da Ouvidoria percebe a necessidade a fim de preservar física e moralmente o demandante.

FORMAS DE ATENDIMENTO?

- a) Presencial – sede da SEDIHPOP, no horário das 13h às 19h (segunda a sexta) |
Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, 1º andar, Ed. Clodomir Milet. Calhau
- b) Serviço telefônico – (98) 9910-4455
- c) E.mailOuvidoriaouvidoria@sedihipop.ma.gov.br

- **Ambulatórios de saúde mental (CAISCAS – centro de atenção integral à saúde da criança e do adolescente)**

São Ambulatórios que assistem crianças e adolescentes até 17 anos e 11 meses, portadores de transtornos mentais e comportamentais, além de usuários / dependentes de substâncias psicoativas, TDAH e outros problemas psicossociais. Funcionam nos dois turnos: CAISCA / Clodomir Pinheiro Costa / Anjo da Guarda (turno matutino) e o CAISCA / Farina / Filipinho (turno vespertino).

CAISCA / ANJO DA GUARDA – Ambulatório de Saúde Mental Clodomir Pinheiro Costa (Funcionamento no turno matutino)
Av. Odilo Costa Filho, s/n – Anjo da Guarda Fone: (98) 3242-5866

CAISCA / FILIPINHO – Ambulatório de Saúde Mental Farina (funcionamento no turno vespertino)

Rua 03, Qd. 17, nº. 507 – Filipinho / Fone: (98) 3257-6464.

• MÃES PELA DIVERSIDADE

Site: maespeladiversidade.org

A preocupação e a união de mães de LGBTs do Brasil inteiro resultou no coletivo Mães pela Diversidade, ambiente onde, juntas, as mães lutam contra o avanço da homotransfobia e pelos direitos civis de seus filhos e de toda a população LGBTs. A partir de encontros anuais entre mães, o coletivo nasceu inicialmente como um movimento político e durante a caminhada, se tornou também um espaço de acolhimento para famílias de LGBTs, que diariamente sofrem com seus direitos violados. Para que esse acolhimento ocorra de forma profissional e possa atender cada vez mais pessoas, o coletivo Mães pela Diversidade conta com profissionais de diversas áreas: psiquiatras, psicólogos e advogados. Além de órgãos parceiros: GADVs (Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual), a OAB, o IBDFAM, o GPH (grupo de pais de homossexuais), a ABRAFH, o IBRAT e tantos outros.

14 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Desde o início do isolamento social a Rede Integral tem desenvolvido em sua totalidade pautas de estudos não presenciais por meio da utilização de aplicativos e plataformas digitais. Neste contexto, a Educação Especial tem articulado ações de suporte das quinze Unidades Plenas de Ensino e dez Centros Educa Mais com diagnósticos de estudantes com deficiência.

Trabalhar com aulas remotas na Educação Especial tem sido um grande desafio, porém os professores da Sala de Recursos Multifuncionais e Tradutor/ Intérprete de Libras – Língua Brasileira de Sinais, têm realizado um atendimento excelente de modo a criar estratégias e possibilidades em respeito à especificidade de cada deficiência a partir do fortalecimento do vínculo com a família.

Considerando que a volta às aulas se dará no formato de Ensino Híbrido é essencial buscar alternativas para assegurar o direito à educação dos estudantes com deficiência. Um ensino que seja acolhedor, com inclusão, equidade, independentemente de suas particularidades.

Seguem algumas orientações importantes no retorno às aulas presenciais:

- Orienta-se que o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais seja ajustado para o modo individual e não em grupo preferencialmente uma vez por semana;
- Orienta-se que o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais seja ajustado para o modo individual e não em grupos, uma vez por semana;
- Estudantes com deficiências ou Transtorno do Espectro Autista que frequentam Sala de Recursos Multifuncionais, que sejam orientados a terem todos os cuidados de higienização das mãos, objetos e ambiente, assim como com o uso de máscaras por parte do professor e do estudante. Essa orientação deverá ser estendida a todos os estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Estudantes com Surdez/ Deficiência Auditiva (S/DA) - Esses estudantes, em grande parte, são usuários da Língua Brasileira de Sinais Libras, os estudantes se comunicam uns com os outros e com o próprio intérprete visando melhor compreensão das disciplinas. Assim, será preciso observar o distanciamento adequado, sem prejuízos às suas interações. Em relação ao possível uso de máscaras, ressalta-se que as expressões faciais compõem uma parte essencial da Libras. Deste modo, o uso de máscara por parte dos intérpretes seria um fator dificultador para a compreensão destes estudantes. Assim, sugere-se que se averigüe a possibilidade de os intérpretes e professor(a) usar máscaras transparentes para melhor comunicação deste público.
- Estudantes com Deficiência Visual (DV) - Considerando que os estudantes com DV utilizam as mãos como fundamental fonte de recurso para a aquisição do conhecimento por meio do tato, faz-se necessária a disponibilização de álcool em gel em frasco individual para cada estudante, para que sejam higienizadas as mãos e todos os objetos que forem tocar, inclusive bengalas, se for o caso.

15. INSTITUIÇÕES QUE DISPONIBILIZAM ORIENTAÇÕES DE APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

- **NAAH/S – núcleo de atividades de altas habilidades/ superdotação “joãozinho trinta”**

Contato: (98) 984007447

O Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação é um espaço voltado para o atendimento de estudantes, matriculados no sistema público de ensino do estado do maranhão

Tem como objetivo estimular e desenvolver as potencialidades criativas e o senso crítico desses estudantes, a fim de que não sejam desperdiçados seus talentos. O Público - Alvo do NAAH/S é construído de estudantes oriundos da rede pública estadual, que se destacam nas seguintes áreas isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora e artes

,

- **O Centro João Mohana, escola da rede estadual de ensino**

Endereço: Rua Cento e Cinco – Vinhais/São Luís – MA - Contato: (98) 988028739/ (98) 3655-1377

Responsável pelo atendimento de estudantes com DI - Deficiência Intelectual e TEA – Transtorno do Espectro do Autista e outros casos que se enquadram nos transtornos. Também tem uma equipe multiprofissional, que atende os seguintes segmentos: estudante, família, professores da educação especial, professores do ensino comum, gestores, técnicos entre outros.

Para o atendimento especializado do seu público, o Centro está organizado em quatro núcleos: de apoio à família; de apoio à sala de aula – escolarização e socialização, de apoio ao desenvolvimento do educando; e o núcleo de avaliação e diagnóstico. Essa entidade agrega o maior número de técnicos especializados e atualmente é o responsável pelo serviço de itinerância da Supervisão de Educação Especial, que orienta e acompanha pedagogicamente alunos e professores nas escolas da rede pública de ensino estadual.

- **O Centro de Ensino de Educação Especial Helena Antipoff**

Endereço: Rua Domingos Olímpio Quadra S S/N – Bairro – Ipase - Contato: (98) 3246-3908/3221-2194

Oferece atendimento educacional especializado no ensino estadual às pessoas com Deficiência Intelectual, Síndromes e Deficiência Múltipla para estudantes a partir de 14 anos, e é referência na inclusão de alunos especiais ao mercado de trabalho desenvolve oficinas pedagógicas e atividades complementares, tendo como missão proporcionar uma educação de qualidade que oportunize o desenvolvimento de competências e habilidades

nos seus diferentes aspectos: cognitivos, social, psicomotor e efetivo, qualificando-os para atuarem no mercado de trabalho.

- **O Centro de Ensino de Apoio a Pessoa com Surdez Prof.^a Maria da Glória Costa Arcangeli – CAS**

Endereço: Rua Dr. Carlos Macieira, S/N, Alemanha, São Luís Maranhão - Contato: 3243 6693.

Instituição que defende a inclusão plena da pessoa surda maranhense. Nessa perspectiva, trabalha para a promoção de uma educação bilíngue de qualidade para todos os alunos surdos matriculados na Rede Estadual de Ensino.

Os objetivos institucionais são promover a política de educação inclusiva e valorizar a diversidade linguística dos alunos surdos no Maranhão; Difundir a Língua Brasileira de Sinais – Libras; Promover formação continuada para professores de classes bilíngues, regulares, de AEE, instrutores, gestores e supervisores das escolas inclusivas; Orientar quanto a preparação e inserção no mercado de trabalho; Incentivar as expressões artísticoculturais; Capacitar professores intérpretes e instrutores de Libras.

- **CAP - Centro de Apoio ao Deficiente Visual**

Endereço: Av. B Qd 13 S/N – Maranhão Novo - Contato (98) 3211-2159

Atua como Centro de Apoio ao Deficiente Visual e de referência em produção de Livro Acessível e formação continuada na área da deficiência visual. Tem como missão garantir apoio pedagógico e suplementação didática aos estudantes cegos e com baixa visão inseridos na rede regular de ensino em todo o Estado do Maranhão. O seu Público-Alvo: estudantes com deficiência visual (cego e com baixa visão), inseridos na rede regular de ensino do estado do maranhão.

16. SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O PÚBLICO ESPECÍFICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- **Vídeo** - Os professores (as) da Sala de Recursos Multifuncionais deverão orientar os estudantes com e sem deficiência a elaborar vídeos, sobre sua rotina em tempos de distanciamento social: o que faz para se sentir melhor, o que mais sentiu falta. Após a exibição do vídeo, cada estudante pode relatar o que aprendeu ou o que tirou de proveito durante esse período em uma palavra.

- **Pote das Emoções** - Sobre a orientação do (a) professor (a) da Sala de Recursos Multifuncionais que deverá formar grupos de estudantes com e sem deficiência respeitando o distanciamento social, orientando os mesmos a construir o “Pote das emoções” um instrumento para reconhecimento das emoções, estimulando as habilidades socioemocionais dos alunos. Relacionar cores às emoções, por exemplo: amarelo-alegria, azul-tristeza, medo-preto, verde-calma e vermelho-raiva. Após relacionar cor e emoção, construir os potes e deixar os cinco potes das emoções sempre visíveis. No final da dinâmica, perguntar por duas ou três situações que tenham vivenciado no dia e que considere importantes. Para cada situação, peça que defina que emoção sentiu e que coloque no pote das emoções correspondente o conteúdo. A partir de um diálogo, e um vídeo motivacional, propor aos estudantes pensarem na perspectiva de futuro, após esse cenário. Lançar o desafio “Desenhe o que você vê”.
- **Sentindo na Pele** - O Tradutor/Intérprete de Libras- Língua Brasileira de Sinais, deve nomear um estudante com surdez para administrar o ‘ensino’ da Libras, respeitando as medidas do distanciamento social, o estudante surdo irá palestrar sobre a importância da Língua de Sinais para a inclusão escolar tornando um direito de todos. Palestra sinalizada, assim a equipe escolar, de ouvintes se sentirão com a necessidade de se ‘adaptar’. (Exemplificando: a palestra inicia toda em Libras, sem nenhum Tradutor/Intérprete de Libras fazendo voz, depois o Tradutor/Intérprete mostraria a importância de saber a Libras, e dizer que assim o estudante surdo se sente no meio dos ouvintes em que as conversas são orais etc.
- **Telefone sem Fio** - O Tradutor/Intérprete de Libras- Língua Brasileira de Sinais deve dividir os estudantes com e sem deficiência em dois grupos com igual número de participantes respeitando o distanciamento social, que deverão estar de costas um para o outro. Com a participação de dois mediadores sendo um estudante surdo e um estudante ouvinte que deverá então fazer o sinal em Libras ou palavra em datilologia passará adiante e assim sucessivamente. O último jogador da fileira ao receber a mensagem, deverá levantar a mão acusando seu recebimento e reproduzi-la para sua verificação. Ganha o jogo o grupo que ao final de três partidas fizer o maior número de pontos pela velocidade e precisão.

- **Troca de um Segredo** - O professor (a) da Sala de Recursos Multifuncionais deve reunir os estudantes com e sem deficiência em um local tranquilo, respeitando o distanciamento social, distribuindo as folhas de papel em branco e canetas entre os estudantes. Em seguida, diga para cada um escrever um problema pessoal, dificuldade ou angústia que esteja afetando sua vida no momento. Diga que não há necessidade de se identificar, mas que todos precisam ser sinceros. Assim que todos terminarem de escrever sobre seus problemas, peça para que dobrem a folha cuidadosamente e depositem o papel no recipiente. Misture todos os papéis e, em seguida, redistribua as folhas entre os participantes. O professor (a) da Sala de Recursos Multifuncionais, deve orientar o grupo a ler o conteúdo do papel recebido, sem fazer julgamentos. Propondo uma reflexão individual sobre o assunto e, em seguida, peça para que os estudantes falem sobre o problema recebido e apresente uma solução ou conselho. É essencial que todos sejam sinceros, encarando o problema como se fosse seu. Os demais estudantes não devem opinar ou fazer comentários entre si. Ao final o professor (a) da SRM, realizará a orientação sobre como todas as pessoas passam por problemas ou dificuldades que, muitas vezes, são até parecidos entre si. Destacando a importância de se abrir com outras pessoas, explicando como pode ser possível encontrar a solução para um problema a partir do ponto de vista de uma outra pessoa que não está envolvida diretamente com a situação. Algumas questões que podem ser feitas aos estudantes, estimulando uma reflexão a respeito da atividade:

1. Como foi a sensação de descrever o problema?
2. Como você se sentiu quando ouviu seu problema sendo relatado?
3. Ao ler o texto de seu colega, você conseguiu se colocar no lugar dele?
4. A solução apresentada por seu colega foi útil ou importante para você.

17. INDICAÇÕES DE TEMAS DE FILMES COM ABORDAGEM PARA CADA TIPO DE DEFICIÊNCIA

Deficiência Auditiva	Deficiência Física	Deficiência Múltipla
<p>A Música e o Silêncio</p> <p>Belinda</p> <p>Filhos do Silêncio</p> <p>Mr. Holland - Adorável</p> <p>Professor</p> <p>Som e Fúria</p> <p>Tortura Silenciosa</p>	<p>A Canhotinha</p> <p>A Chave de Casa</p> <p>A História de Brooke</p> <p>Ellison</p> <p>Amargo Regresso</p> <p>Carne Trêmula</p> <p>Casamento Proibido</p> <p>Dr. Fantástico</p> <p>Feliz Ano Velho</p> <p>Frida</p> <p>Gaby, uma História</p> <p>Verdadeira</p> <p>Nascido em 4 de julho</p> <p>O Despertar para a vida</p> <p>O Domador de Cavalos</p>	<p>Amy</p> <p>O escafandro e a borboleta</p> <p>Hellen Keller and Her teacher</p> <p>The Unconquered</p> <p>Sob suspeita</p> <p>Experimentando a vida</p> <p>Borboletas de Zagorsk</p>

Deficiência Intelectual	Deficiência Visual	Autismo
<p>A Casa</p> <p>A Cor do Paraíso</p> <p>Gilbert Grape – Aprendiz de Sonhador</p> <p>Forrest Gump - O Contador de História (Deficiência Intelectual e Física)</p> <p>George – O Oitavo Dia</p> <p>O Selvagem do Aveiron</p> <p>Os Dois Mundos de Charly</p> <p>Simples Como Amar</p> <p>Ratos e Homens</p> <p>Simples como Amar (Leve Deficiência Intelectual)</p> <p>Uma Lição de Amor</p>	<p>Além dos Meus Olhos</p> <p>A Maçã</p> <p>A Pessoal é para o que nasce</p> <p>À primeira vista</p> <p>Blink - num piscar de olhos</p> <p>Castelos de Gelo</p> <p>Cegos, Surdos e Loucos (Deficiência Visual e Auditiva)</p> <p>Dançando no Escuro</p> <p>E aí meu Irmão, Cadê você?</p> <p>Imagens do Paraíso</p>	<p>Código para o Inferno</p> <p>Meu Filho, Meu Mundo</p> <p>O Gênio do Videogame</p> <p>O Inocente</p> <p>O Segredo de Adam</p> <p>Prisioneiro do Silêncio</p> <p>Rain Man</p> <p>Refrigerator Mothers</p> <p>Retrato de Família</p> <p>Shine – O Brilhante (Síndrome de Asperger)</p> <p>Tempo de Espera</p> <p>Testemunha do Silêncio</p> <p>Um Certo Olhar</p> <p>Uma Criança Diferente</p>
	<p>Janela da Alma</p> <p>Liberdade para as Borboletas</p> <p>O Sino de Anya</p> <p>Perfume de Mulher</p>	<p>Uma Família Especial</p> <p>Uma Viagem Inesperada</p> <p>Por Fora, Por Dentro</p> <p>O Enigma das Cartas (Autismo por trauma)</p> <p>O garoto que podia voar</p> <p>Um amigo inesperado</p>

Altas Habilidades Superdotação	Paralisia Cerebral	Síndrome de Down
<p> Mentes que brilham Uma Mente Brilhante Meu Pé Esquerdo Amadeus Academia de Gênios. Lances Inocentes. Forrest Gump - O Contador de Histórias. Infinity - Um Amor Sem Limites. Como Estrelas Toda Criança é Especial. O Som do Coração. Matilda. Lanches Inocentes </p>	<p> Como uma Borboleta King Gimp Meu Pé Esquerdo Uma Razão para Viver </p>	<p> After Life De Luto à Luta Sem medo da Vida </p>

REFERÊNCIAS

AFONSO, Lúcia (Org.). **Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial**. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, Claisy, M. M; CARVALHO, Tatiana, O. Psicologia Escolar no Brasil e no Maranhão: percursos históricos e tendências atuais. Revista: **ABRAPEE**, Campinas, v.13, p. 65-73, 2009.

AS GRANDES EPIDEMIAS AO LONGO DA HISTÓRIA. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/as-grandes-epidemias-ao-longo-da-historia/>>. Acesso em 02 de Jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 29 de janeiro de 2019.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 de Jun. 2020.

CORONAVÍRUS BRASIL. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 02 de Jun. 2020.

CRAS O QUE É E QUAIS SUAS ATRIBUIÇÕES. Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/cras-o-que-e/> Acesso em em 09 de Jun.2020.

CREAS O QUE É E QUAIS SUAS ATRIBUIÇÕES. Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/cras-o-que-e/> Acesso em em 09 de Jun.2020.

Diário de Bordo Escolar | Diário de Bordo Online. Appworx Theme, 2020. Disponível em: <<https://e-diariodebordo.com.br/diario-de-bordo-escolar/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2020.

EI, M. B. **Desenvolvimento emocional e os maus-tratos infantis: uma perspectiva winnicottiana**. 2005. Dissertação - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

ESTAÇÃO DA SAÚDE. **Síndrome do Pânico**. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sindrome-do-panico/>>. Acesso: em 02 de jun. 2020.

GARCIA, Ana Flávia; SOUZA Maria Gleice; MENEZES, Valdenice Aparecida, BARBOSA; CAVALCANTE, Alessandro Leite. Conhecimentos e percepção de professor sobre maus-tratos em crianças e adolescentes . **Saude Soc.** Vol.18 n.01 São Paulo Jan./Mar.2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010412902009000100013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso:em 09 de Jun.2020.

GRANVILLE-GARCIA, Ana Flávia et al. **Conhecimentos e percepção de professores sobre maus-tratos em crianças e adolescentes.** Saude soc. [online]. 2009, vol.18, n.1, pp.131-140. ISSN 0104-1290.

JORNAL DO ESTADO DE MINAS. **Práticas e Meditação na escola promovem benefícios para o desenvolvimento em alunos.** 2019. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2019/04/15/internas_educacao,1046425/praticas-de-meditacao-na-escola-promovem-beneficios-para-odesenvolvim.shtml#:~:text=A%20redu%C3%A7%C3%A3o%20da%20ansiedade%20e,os%20colegas%2C%20professores%20e%20familiares.> Acesso: em 02 de Jun. 2020

LACOMBE, Patrícia. **Entenda como a respiração correta alivia o estresse e a ansiedade.** 2017. Disponível em:<http://patricialacombe.com.br/blog/entenda-como-arespiracao-correta-alivia-o-estresse-e-ansiedade/#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20da%20respira%C3%A7%C3%A3o%20correta,de%20estresse%2C%20ansiedade%20e%20depress%C3%A3o.> > Acesso: em 02 de Jun. 2020

MACHADO,Michel. **Os impactos da pandemia na vida das pessoas.**2020. Disponível em: <http://www.unisinos.br/noticias/global/os-impactos-da-pandemia-na-vida-das-pessoas>. Acesso em 09 de Jun.2020

NOTA TÉCNICA. **O retorno às aulas presenciais no contexto da Pandemia da COVID-19.** Todos pela Educação – Ministério da Educação do Brasil. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-o-retorno-asaulas-presenciais-frente-aCovid-19>. Acesso em 06 de jun 2020.

NWABASILI, Mariana. **Depressão Ameaça invisível.** 2017. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1834/quando-a-ameaca-e-invisivel#:~:text=Os%20alunos%20em%20sofrimento%20podem,auxili%C3%A1%2Dl os%20durante%20a%20recupera%C3%A7%C3%A3o.> > Acesso: em 02 de Jun. 2020

REDE DE APOIO ÀS FAMÍLIAS DE VÍTIMAS DE COVID. **Guia Luto Covid 19.** São Paulo, 2020. Disponível em: <https://seguraaonda.com.br/wpcontent/uploads/2020/05/guia-vitimas-final.pdf>. Acesso em 06 jul 2020.

SAÚDE MENTAL DEPENDE DE BEM-ESTAR FÍSICO E SOCIAL. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/saude-mental-depender-de-bem-estar-fisico-e-social-dizoms-em-dia-mundial/>>. Acesso em 02 de Jun. 2020.

VIEIRA, A. R. Abuso infantil. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 57-61, 1998.

FICHA TÉCNICA

Adryand Cesary Pinheiro Coelho

Antonio de Jesus dos Santos Fernandes Júnior

Carlos Alexandre Ribeiro Ferreira

Celso Luiz Rodrigues

Dayse Marinho Martins

Elinaldo Soares Silva

Fábio Aurélio do Nascimento Costa

Jonny Erick dos Santos Ferreira

Joilson José Costa

Kenya Teresa Brito Castro

Lilia Mendes Lobato

Marcos Eduardo Miranda Santos

Márcia Andréa de Araújo Porto

Mirla Maria Santana Oliveira

Natalia Abreu da Cunha

Nélio Augusto Teixeira Souza

Regilza Rodrigues de Carvalho

Vinicius Matos dos Santos

NÚCLEO SOCIOEMOCIONAL

Arlethe Silva Ferreira – Assessoria de Educação Especial

Farlanni Nizete Menezes de Araújo – Psicóloga

Mariana Chaves de Miranda – Assistente Social



REDE DE EDUCAÇÃO EM **TEMPO INTEGRAL**

